

Indústrias do Estado estudam proposta de auxílio ao museu

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro estudou, na última reunião do seu Conselho de Representantes, uma proposta do empresário Jorte Séguiu, presidente do Sinemcape — Sindicato da Indústria da Extração de Marmores, Calcários e Pedreiras do Município —, no sentido de se realizar um movimento destinado a angariar recursos para as obras de recuperação do Museu de Arte Moderna.

O Sinemcape já decidiu doar recursos ao MAM, e fez um apelo aos sindicatos filiados à Firjam para tomarem medida idêntica, no âmbito de suas entidades. Igualmente, solicitou ao presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Mário Leão Ludolf, que estude, na próxima reunião de diretoria, aprovação de uma proposta para abertura de um crédito especial, dentro do orçamento atual.

DOAÇÕES

A Sul América Seguros doará um quadro do seu acervo ao Museu de Arte Moderna, durante o coquetel de inauguração da exposição de arte brasileira que promoverá, no próprio prédio da empresa, no Rio, com obras do seu acervo, dia 18 próximo, terça-feira, às 18h.

A diretoria do MAM foi convidada especialmente para escolher, durante a abertura da mostra, o quadro que a Sul América doará ao Museu.

A exposição, que permanecerá aberta até o dia 31 deste mês, inclui trabalhos como "Espantalho", de Portinari, "Mulher nua, loura deitada", de Di Cavalcanti, "Mulher de bicicleta", de Milton Dacosta, e "Pracinha de Parati", de Djanira.

Um dos sócios fundadores do MAM, Draut Hernany, doou 11 trabalhos de Antônio Dias ao museu, e sugeriu que todos os sócios doem quantias em dinheiro para a reconstrução. Também ontem, a viúva de Rodrigo Otávio Filho entregou um cheque de Cr\$ 20 mil, destinado ao MAM, ao embaixador Maurício Nabuco.

O representante no Rio do pintor italiano Beppe Domenici, Joaquim de Carvalho Filho, informou a Heloisa Lustosa que foi autorizado pelo ar-

tista a doar cinco de seus quadros ao MAM, e a colocar outras 20 obras à disposição do museu, temporariamente.

Um voto de pesar pelo incêndio do Museu de Arte Moderna foi aprovado na reunião de ontem do Conselho Estadual de Cultura, durante a qual os conselheiros Marcelo Ipanema e Fausto Cunha lamentaram "a falta de atenção das autoridades com os problemas da cultura nacional".

Marcelo Ipanema disse que a vultosa importância gasta no lago do MAM poderia ter sido empregada na segurança do prédio, e leu uma moção em que pede a criação de uma comissão permanente para visitar museus, bibliotecas, exposições e outros centros de cultura, com a finalidade de prevenir incêndios.

ASSEMBLEIA

O incêndio no MAM será debatido durante a 30ª assembleia geral da Associação Internacional de Críticos de Arte, que será realizada na Suíça, de 27 de agosto a 5 de setembro, de acordo com proposta aprovada ontem durante a reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte. A associação propõe que a entidade internacional recomende a suas filiais a realização de uma campanha destinada a fornecer obras para o novo acervo do MAM.

A Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais designou os artistas Loio Pérsio e Carlos Vergara como representantes da entidade no comitê permanente de reconstrução do MAM, e decidiu participar do ato público que será realizado amanhã no museu. O diretor da sala Corpo e Som, Sidney Miller, informou ontem que está programado um show no Maracanãzinho, em benefício do MAM, com a participação de Paulinho da Viola, Sueli Costa, Wanderléa, Abel Ferreira, Nei Matogrosso, MPB-4 e outros artistas. A Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu-se para dar uma série de dez concertos com renda em benefício do MAM. Serão promovidos também espetáculos na concha acústica da Uerj, no auditório do Colégio Bennet, e nos teatros Dulcina e Casa Grande, além de uma feira de livros.



Reis Velloso (à direita), com Heloisa Lustosa, Hugo Gouthier e Luis Paulo Conde

Velloso: Governo ajudará na recuperação do MAM

O Ministro do Planejamento, Reis Velloso, recebeu ontem à tarde no Rio uma comissão formada por Ivo Pitanguy, Heloisa Lustosa, Hugo Gouthier, Septimus Clark, Luiz Paulo Conde, Hugo de Mattos e Jorge Moreira, para tratar das medidas destinadas à recuperação do Museu de Arte Moderna. O ministro manifestou interesse em colaborar na reconstrução do museu e prometeu levar pessoalmente ao Presidente da República uma relação dos prejuízos e necessidades econômicas do MAM, que deverá estar pronta dentro de uma semana.

A saída da reunião, Septimus de Mendonça Clark, diretor da comissão de finanças, revelou que o museu tem gastos mensais de Cr\$ 1 milhão e que, com o incêndio, perdeu boa parte da receita, ficando apenas com uma renda de Cr\$ 260 mil mensais, provenientes do aluguel de um anexo ao Ibec e do estacionamento. "Será preciso conseguir Cr\$ 740 mil por mês durante um ano, para pagar os funcionários e manter o funcionamento", disse. Ele revelou ainda que a Sasse — seguradora da Caixa Econômica Federal — prometeu liberar brevemente o seguro dos quadros "Retrato de Dora Maar", avaliado em Cr\$ 1,2 milhão, e "Cabeça cubista", avaliado em Cr\$ 6 milhões, ambos de Picasso. Com este dinheiro, o MAM pagará à Caixa Econômica uma dívida de Cr\$ 3,8 milhões; o restante será empregado na reconstrução.

INTERESSE DO MINISTRO

— Sentimos no Ministério uma vontade e desejo de colaborar e um interesse sincero pelo Museu. Elaboraremos um relatório sobre a situação e voltaremos a ter um novo encontro. Como primeira aproximação, nos pareceu muito favorável — disse Ivo Pitanguy.

PERITOS

Em visita ao museu, ainda na tarde de ontem, o Secretário estadual de Obras, Hugo de Mattos, disse que começará amanhã os trabalhos dos peritos, que usarão um aparelho para medir a resistência da estrutura de concreto. Além disso, serão feitos orçamentos de esquadrias, vidros etc. Hugo de Mattos acha que as estruturas não foram abaladas.

SERVIÇO SOCIAL

O embaixador Hugo Gouthier revelou que está pleiteando que o Museu obtenha de imediato o registro no Conselho Nacional de Serviço Social, órgão do Congresso Nacional: "Feito isto, esperamos obter de 200 deputados uma cota anual — Cr\$ 100 mil de cada um — do fundo de que eles dispõem para distribuir às entidades participantes desse conselho. A sugestão foi feita pelo Senador Amaral Peixoto e pelos deputados Hélio de Almeida e Flexa Ribeiro". O requerimento deverá ser entregue segunda-feira ao Ministro da Educação, Euro Brandão. No ofício em que solicita a inscrição, Ivo Pitanguy diz que o Museu não pode enviar todos os documentos exigidos, pois eles foram queimados pelo fogo.

Lenita Marinho, secretária da Comissão de Reconstrução, disse ontem que as três mil plantas com detalhes do projeto original do museu, de Eduardo Reidy, foram queimadas, salvando-se cerca de 60 plantas fundamentais, que estavam no almoxarifado.

José Manuel Pita Andrade, em entrevista ao GLOBO. Ela ressaltou, entretanto, que antes de se iniciar a campanha "seria fundamental ouvir a opinião de outros diretores de museus da Europa".

O grupo de trabalho para a reconstrução do MAM, coordenado pelo embaixador Hugo Gouthier, poderia manter contatos com outros museus, mas seria preciso tomar uma série de providências — disse Heloisa Lustosa.

Hugo Gouthier também considerou a sugestão "magnífica" mas disse que, antes de tentar colocá-la em prática, pretende ouvir d. Niomar Sodré Bittencourt — que chegará ao Rio terça-feira, vinda de Paris — "para saber o que ela acha da idéia".

Ela poderá opinar melhor, pois não sei se é prática a instalação de urnas nos museus, para que as pessoas deixem colaborações em dinheiro.

Administrador diz que não falou em crime

O administrador do Museu de Arte Moderna, Luiz Vieira Pereira, disse ontem à tarde que não afirmou que o incêndio teria sido causado por um ato criminoso, acrescentando que esta hipótese só pode ter partido de uma má interpretação de suas palavras, no depoimento que prestou quinta-feira. Segundo ele, somente os peritos — que estiveram ontem à tarde no Museu — poderão dar alguma informação precisa sobre a origem do fogo; isto deverá acontecer na próxima semana, quando o laudo estiver pronto.

— Não afirmei que o incêndio foi um ato criminoso — disse o administrador. — Essa é apenas uma das hipóteses. Eu, pessoalmente, não tenho dados nem condições para dar qualquer opinião sobre a natureza do fogo. Só quem poderá fazê-lo é a perícia, que continua trabalhando e que dentro de alguns dias terá suas conclusões. Acho que minhas palavras não foram bem compreendidas pelos que leram o depoimento.

O DEPOIMENTO

Em seu depoimento na 3ª DP, prestado sigilosamente, Luiz Vieira Pereira, segundo os policiais, disse que não acreditava na possibilidade de uma ponta de cigarro ter sido a causa do incêndio, uma vez que não havia material inflamável na Sala Corpo e Som. afirmou que, pessoalmente, preferia pensar na hipótese de um curto-circuito; mas, tendo sido informado de que tal possibilidade já fora eliminada pela perícia, e inquirido pelo inspetor encarregado de tomar seu depoimento, disse: "Afastadas essas hipóteses fica somente a de ação criminosa".

Luiz Vieira Pereira contou que assumiu o cargo de administrador do MAM há apenas dois meses, substituindo Ivaldo Ribeiro (que será o próximo funcionário a ser ouvido pela 3ª DP, na semana que vem). Disse que antes foi chefe dos serviços gerais do museu, de que é empregado há 18 anos.

Segundo ele, existiam, realmente, "certas deficiências no sistema preventivo contra incêndio e roubo", mas nenhuma providência foi tomada porque os bombeiros haviam concedido um certificado aprovando o funcionamento do museu, "e também porque tais deficiências eram antigas".

— Os hidrantes só funcionavam acionados pela bomba d'água existente no subsolo, e

esta tinha sua partida ligada por energia elétrica. Havia poucos guardas, as divisórias eram de folhas de compensado laminado, não sei ao certo se de madeira ou "eucatex". O piso da sala Corpo e Som era em "oxicreto", e o palco construído em madeira revestida de carpete. O único instrumento de propriedade do museu era um piano eletrônico.

O administrador do MAM disse ainda que quando chegou ao prédio incendiado os bombeiros já haviam terminado seu trabalho. Explicou que não acreditava na hipótese da ponta de cigarro porque não havia cortinas de pano na sala, cujo piso era de material não-inflamável. Segundo ele, havia também um trabalho de vigilância após cada espetáculo.

Luiz Vieira Pereira disse que seus auxiliares diretos, na administração do museu, eram o zelador Nelson Reis Mota, o chefe de manutenção, Luiz Carlos Santos, e o chefe do setor de receita, José Oliveira de Souza.

Ao término de seu depoimento, o administrador lamentou a carência financeira em que sempre viveu o museu — causa, segundo ele, das várias deficiências apontadas — e negou ter conhecimento da vistoria supostamente feita pelo técnico suíço Karl Giger nas instalações do MAM. Acrescentou, contudo, que não sabia se esse relatório era do conhecimento da diretoria.

SIDNEY MILLER

A delegacia encarregada do inquérito ouviu, no mesmo dia, o compositor Sidney Miller, que repetiu as informações já prestadas ao GLOBO. Disse que era a pessoa encarregada de coordenar os shows realizados na sala Corpo e Som, sendo o elemento de ligação entre os artistas e o MAM. Quanto à sala, especificamente, comentou que não se tratava de um auditório, "nem muito menos um teatro, pois não havia camarins, nem cortinas, nem qualquer parafernália eletrônica, e o palco era composto com módulos de madeira".

Por tudo isso, Sidney Miller não acredita na hipótese da ponta de cigarro, e comenta, no depoimento, que a sala "corria menos riscos que uma especificamente construída" para os fins a que servia a Corpo e Som.

O mais curto depoimento foi o do gerente da sala Corpo e Som, Ileanides Pereira de Carvalho, que além de confirmar as informações prestadas por Sidney Miller, acrescentou apenas que as luminárias dos shows não pertenciam ao museu, e sim aos grupos que ali se apresentavam. Disse também que na noite anterior ao incêndio passou pela sala Corpo e Som logo após o encerramento do espetáculo, nada constatando de anormal.

Diretora aprova idéia de campanha

A diretora do Museu de Arte Moderna, Heloisa Lustosa, considerou "uma ótima idéia" a sugestão de uma campanha na Europa destinada a auxiliar o MAM, feita pelo diretor do Museu do Prado, de Madrid,



Na exposição, o quadro de Francisco Muzzi sobre o incêndio

Exposição mostra como igreja foi reconstruída

A história da reconstrução da Igreja e Recolhimento de Nossa Senhora do Parto, antigamente localizada entre as ruas São José e Ouveires, que se incendiou em 1789, está em exposição no Museu da Chácara do Céu, em Santa Teresa. Organizada por membros da Fundação Castro Maya, a exposição, que consta de 40 peças relacionadas com construções do século 18 e três quadros de pintores da época, vai se prolongar até 17 de setembro próximo.

Os quadros expostos são de dois pintores que, segundo uma das organi-

zadoras, Neide Gomes de Oliveira, "são desconhecidos, mas de grande importância, pois fizeram as primeiras telas paisagísticas do país". Um deles, Francisco Muzzi, pintou o incêndio da igreja e sua reconstrução, e o outro, Leandro Joaquim, fez o retrato de Vice-Rei Luis Vasconcelos de Souza, para quem ambos trabalharam.

A peça que mais chamou a atenção das pessoas que ontem visitaram a exposição foi a pedra da fachada da Igreja e Recolhimento do Parto, de mármore, pesando cerca de 300 quilos. Estão ex-

postas também peças que eram utilizadas na época para apagar incêndios, como a bomba de incêndio, feita de madeira e ferro, que precisava de cerca de 20 homens para carregá-la.

Apesar de só ter sido aberta ontem, a exposição da história da reconstrução da Igreja e Recolhimento de Nossa Senhora do Parto já estava preparada há quatro meses. "Ela nada tem a ver com o incêndio do Museu de Arte Moderna, foi uma coincidência". As peças da exposição foram doadas por entidades e particulares.

IX MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO

Hoje: insetos úteis, mundo aquático e cérebro humano

Dando seqüência à IX Mostra Internacional do Filme Científico, o programa para hoje é o seguinte: "O Universo Aquático", do Canadá, com 19 minutos; "O Universo da Matéria Cinzenta", da Romênia, com 9 minutos; "Cromatografia Líquida de Alta Performance", da França, com 18 minutos; "Mente e Matéria", dos Estados Unidos, com 27 minutos; "A Boa Semente na Terra", com 21 minutos e "Insetos Úteis ao Homem", com 18 minutos, ambos da Inglaterra.

Os filmes estão sendo exibidos no auditório do GLOBO, com sessão às 14, 16, 18 e 20h30m. A entrada é franca. Amanhã não haverá exibição de filmes.

esquemas e de manipulações muito simples os princípios da cromatografia e os diferentes suportes utilizados, o filme "Cromatografia Líquida de Alta Performance", analisa os fatores que condicionam a cromatografia líquida. Em seguida, mostra duas aplicações no campo analítico com a separação das uréias herbicidas depois da otimização do suporte pela cromatografia em camada fina e a separação dos pigmentos coloridos que se podem seguir graças aos aceleradores.

MENTE, ABELHAS E SEMENTES

O filme "Mente e Matéria" faz a exploração de uma importante pesquisa científica no cérebro. Inclui o conhecimento do circuito cerebral, como o cérebro é formado, suas funções e o estudo do desenvolvimento do cérebro de uma criança salientando a ação recíproca de hereditariedade e do ambiente na formação do cérebro.

"A Boa Semente na Terra", de produção inglesa, mostra a vantagem de colheitas provenientes de sementes submetidas a controle de qualidade e testes. Técnicos abordam a produção de novas sementes de cereais; o uso de terra controlada em áreas de grande extensão; a multiplicação da semente; a seleção correta de campos apropriados, livres da contaminação; a perfuração e irrigação; a preparação e a limpeza de todo o equipamento de colheita; a maneira correta de executar a colheita. A qualidade, as quatro categorias EEC de sementes testadas e a importância dos controles EEC são explicados.

"Insetos Úteis ao Homem" trata-se de insetos cujas atividades, de uma maneira ou de outra, beneficiam a humanidade. A abelha e o bicho-da-seda, fornecem ao homem bens materiais muito importantes. O filme mostra os métodos atuais usados para a produção do mel e da seda ilus-

trando, ao mesmo tempo, o comportamento das abelhas como polinizadoras, a atividade na colmeia e o ciclo de vida do bicho-da-seda. O desempenho de alguns insetos necrófilos é apresentada e, na seqüência final, joaninhas que comem os pulgões e a mosca parasitária, ilustram a maneira pela qual alguns insetos exercem o controle biológico das espécies potencialmente nocivas.

AMANHÃ NÃO TEM

Não haverá exibição de filmes amanhã. Para segunda-feira estão programadas duas sessões, às 14 e 16 horas com programação diferente. Na primeira serão exibidos os seguintes filmes: "Formação de Martensita em Ligas de Base de Cobre. Efeitos de Memória", da Alemanha Federal, com 11 minutos; "O Ciclo Alimentar da Natureza", do Canadá, com 13 minutos; "A procura de Antimúndos", dos Estados Unidos, com 25 minutos; "Os novos Prospectores", da Inglaterra, com 17 minutos; "Desenvolvimento e Filosofia Sensorial dos Phycomyces blakes blakesleeanus", da Alemanha Federal, com 13 minutos e "Cirurgia Corretiva Funcional das Deformidades da Mama", do Brasil, com 17 minutos.

Na sessão das 16 horas, os filmes exibidos serão os seguintes: "Insetos Nocivos ao Homem", da Inglaterra, com 16 minutos, e os de produção americana: "A Procura das Abelhas Assassinas", com 22 minutos; "Insetos que Afetam o Homem", com 13 minutos; "Bioluminescência: A Luz do Mar", com 22 minutos; "Onda de Luz", com 10 minutos; "Martes sem Mito", com 22 minutos e "Acta-Scanner", com 5 minutos.

As 19 horas haverá a solenidade de encerramento da IX Mostra Internacional do Filme Científico, com a entrega dos prêmios aos vencedores e a exibição de três filmes premiados. Não há necessidade de convite para assistir ao encerramento da Mostra.

IX MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO

10 a 17 de julho — Auditório de O GLOBO (Rua Irineu Marinho, 35) Sessões: 16, 18 e 20h30m

ENTRADA FRANCA

Programação de hoje:

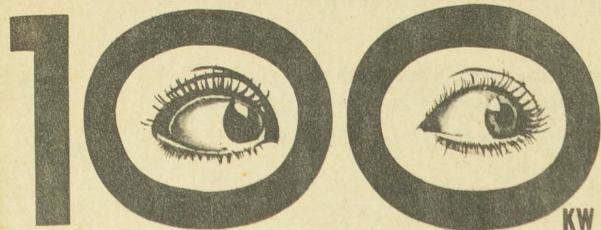
O Universo Aquático — Canadá
Universo da Matéria Cinzenta — Romênia
Cromatografia Líquida de Alta Performance — França
Mente e Matéria — Estados Unidos
A Boa Semente na Terra — Inglaterra
Insetos Úteis ao Homem — Inglaterra

(Amanhã não haverá exibição de filmes)

promoção:

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
RIOTUR / EMBRATUR / O GLOBO

RÁDIO GLOBO



MELHOR SOM

MAIS POTÊNCIA

MAIOR AUDIÊNCIA